

## Anais da IX Jornada Científica - Embrapa São Carlos



## 9ª Jornada Científica

Embrapa - São Carlos/SP

ISSN 1980-6841  
Outubro, 2017

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Pecuária Sudeste  
Embrapa Instrumentação  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

# **Documentos 126**

## **Anais da IX Jornada Científica - Embrapa São Carlos**

### **Editores Técnicos**

Alexandre Berndt  
Ana Rita de Araujo Nogueira  
Bianca Baccili Zanotto Vigna  
Juliana Gonçalves Costa  
Lea Chapaval  
Manuel Antonio Chagas Jacinto  
Patricia Menezes Santos

Embrapa Pecuária Sudeste  
São Carlos, SP  
2017

**Embrapa Pecuária Sudeste**

Rod. Washington Luiz, km 234

Caixa Postal 339

Fone: (16) 3411-5600

Fax: (16) 3361-5754

www.embrapa.br/pecuaria-sudeste

www.embrapa.br/fale-conosco

**Comitê de Publicações da Unidade**

Presidente: Alexandre Berndt

Secretária-Executiva: Simone Cristina Méo Niciura

Membros: Ane Lisye F. G. Silvestre, Maria Cristina Campanelli Brito,

Milena Ambrósio Telles, Mara Angélica Pedrochi

**Comitê PIBIC - Embrapa Pecuária Sudeste**

Alexandre Berndt – Coordenação

Andréa Shibata

Ana Rita de Araujo Nogueira

Bianca Baccili Zanotto Vigna

Lea Chapaval

Juliana Gonçalves Costa

Manuel Antônio Chagas Jacinto

Patrícia Menezes Santos

Sílvia Helena Piccirillo Sanchez

**Normalização bibliográfica:** Maria Do Socorro G S Monzane

**Editoração eletrônica:** Maria Cristina Campanelli Brito

1ª edição online – 2017

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Embrapa Pecuária Sudeste

---

J82a Jornada Científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Alexandre Berndt, Ana Rita de Araújo Nogueira, Bianca Baccili Zanotto Vigna, Juliana Gonçalves Costa, Lea Chapaval, Manoel Antonio Chagas Jacinto, Patrícia Menezes Santos -- São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste: Embrapa Instrumentação, 2017.

63 p. – (Embrapa Pecuária Sudeste. Documentos, ISSN 1980-6841; 126).

1. Jornada científica – Evento. I. Berndt, Alexandre. II. Nogueira, Ana Rita de Araújo. III. Vigna, Bianca Baccili Zanotto. IV. Costa, Juliana Gonçalves. V. Chapaval, Lea. VI. Jacinto, Manoel Antonio Chagas. VII. Santos, Patrícia Menezes. VIII. Título. IX. Série.

---

CDD 21 ED 500

© Embrapa 2017

## Avaliação do peso ao nascimento e ao desmame de animais puros Santa Inês, Dorper, Texel, Ile de France e cruzados entre essas raças

Gabriel de Ponte Salazar<sup>1</sup>; Maurício Mello de Alencar<sup>2,3</sup>; Sergio Novita Esteves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação em Engenharia Agrônoma, Universidade de Araraquara, Araraquara, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; gabrieldeponete@hotmail.com;

<sup>2</sup>Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

<sup>3</sup>Bolsista do CNPq.

Atualmente o mercado doméstico brasileiro tem exigido produtos de origem ovina em quantidade e qualidade. O aumento na disponibilidade desses produtos pode ser obtido pelo acréscimo do número de animais em produção e/ou pelo aumento de produtividade. Os sistemas convencionais de cruzamento entre raças e a formação de compostos podem contribuir para o aumento da eficiência de produção de ovinos, pelo uso da heterose e da complementaridade entre raças. O objetivo do trabalho foi avaliar as características produtivas e reprodutivas como os pesos ao nascimento e ao desmame de animais puros Santa Inês (S), Dorper (D), Texel (T) e Ile de France (I) e cruzados F1  $\frac{1}{2}$  D +  $\frac{1}{2}$  S,  $\frac{1}{2}$  T +  $\frac{1}{2}$  S e  $\frac{1}{2}$  I +  $\frac{1}{2}$  S produzidos em quatro safras (2013, 2014, 2015 e 2016), em sistema de monta natural. Análises preliminares dos dados, por meio de análises de variância com modelo estatístico que incluiu os efeitos principais de safra, grupo genético do animal, sexo e tipo de parto, além da covariável idade ao desmame para o peso ao desmame, foram realizadas utilizando-se o procedimento MIXED (SAS Inst., Inc., Cary, NC). Nessas análises foram descartados todos os pesos ao desmame dos animais em aleitamento artificial. Os resultados mostraram efeito significativo ( $P < 0,0001$ ) de todas as fontes de variação sobre o peso ao nascimento. Observou-se que os machos foram mais pesados que as fêmeas (4,24 vs. 3,99 kg) e que os animais provenientes de partos simples são mais pesados do que aqueles provenientes de partos múltiplos (duplos e triplos) (4,64 vs. 3,59 kg). Os animais da safra 4 nasceram mais leves do que animais das outras safras (3,90 vs. 4,17, 4,19 e 4,19 kg). Os animais dos grupos genéticos Ile de France, Texel,  $\frac{1}{2}$  I +  $\frac{1}{2}$  S e  $\frac{1}{2}$  T +  $\frac{1}{2}$  S (4,38, 4,23, 4,28 e 4,25 kg) foram mais pesados ao nascimento do que os animais Santa Inês, Dorper e  $\frac{1}{2}$  D +  $\frac{1}{2}$  S, (3,86, 3,88 e 3,92 kg) que não diferiram entre si, respectivamente. Para o peso ao desmame, todas as fontes de variação incluídas no modelo foram significativas ( $P < 0,0001$ ). Os animais da safra 2014 foram mais pesados do que os animais das safras 2013 e 2015, (23,73 vs. 21,78 e 22,04 kg) respectivamente, e foram mais pesados que os da safra 2016, (19,94 kg). Na média das 4 safras, os animais machos foram mais pesados que as fêmeas, (23,02 vs. 20,72 kg), os de parto simples foram mais pesados que os de parto múltiplo, (24,76 vs. 18,98 kg) e a idade ao desmame teve efeito significativo ( $P < 0,0001$ ) sobre o peso padronizado para 90 dias. Os animais Ile de France e Texel foram os mais pesados ( $P < 0,05$ ) (23,59 e 23,09 kg) e os Santa Inês os mais leves, (19,24 kg) enquanto os Dorper (22,58 kg) e os cruzados apresentaram pesos intermediários DS (20,57 kg) IS (21,75 kg) e TS (22,28 kg). Esses resultados preliminares mostram que os cordeiros Ile de France, Texel,  $\frac{1}{2}$  I +  $\frac{1}{2}$  S e  $\frac{1}{2}$  T +  $\frac{1}{2}$  S são mais pesados ao nascimento e os Santa Inês, Dorper e  $\frac{1}{2}$  D +  $\frac{1}{2}$  S os mais leves. Ao desmame, cordeiros Ile de France e Texel são mais pesados, os Santa Inês são os mais leves e os outros são intermediários.

**Apoio financeiro:** FAPESP (Processo nº. 2011/51564-6), PIBIC/CNPq (Processo nº. 154095/2017-6)

**Área:** Produção Animal

**Palavras-chave:** cruzamento, desempenho, ovinos, produção